



## Luc Adolphe « Pulsos de árvore »

Na natureza, atrain-me o impacto expressivo de um motivo isolado, o das árvores "músculos da paisagem".

Fotografei muito árvores, como se fotografava amigos, família, quase sem perceber.

As árvores se parecem conosco, estão vivas, são nossos ancestrais, nos protegem.

As árvores também nos lembram de nossas fraquezas, nos encorajam, nos incitam à humildade.

Suas raízes ancoradas no chão, seus galhos balançando ao vento da história, são juncos pensantes.

Figura tutelar dos vivos, a árvore simboliza a comunhão com a natureza consoladora, a árvore simboliza o intemporal. Sozinha no meio de um campo, figura única no mundo, uma árvore pode redesenhar toda a perspectiva de uma paisagem. Há algo de puro e doloroso no motivo da árvore. Só este motivo canta a ausência, o quase-silêncio.

Símbolo da vida e do conhecimento, a árvore é um dos grandes mitos fundadores do nosso imaginário. Elo entre o céu e a terra, a arte e a natureza, o mito e a realidade, a árvore é antes de tudo um organismo vivo. A árvore é a Vida, ela te convida a levantar a cabeça e olhar para lá, para guiar seus passos agora.

A árvore é a coreografia da paisagem, o momento. A árvore simboliza o dinamismo de enraizamento e elevação, seu crescimento é totalmente direcionado pela busca de recursos, luz e mineral.

A fotografia mostra o momento. A árvore é a paisagem como duração, na qual coexistem o passado e o futuro. A fotografia de árvore reúne todas essas temporalidades.

A árvore influenciou muito artistas, especialmente os poetas do Mediterrâneo, que transcendem a árvore através de seus poemas: Jules Renard, Vénus Khoury Ghata, Stratis Pascalis, Mahmoud Darwich, Muriel Augry, Andrée Chedid ou Nazim Hikmet . Mas a árvore também sempre foi um material fotográfico, desde os pioneiros do século XIX até os artistas contemporâneos. "Resiliência, magnificência, solidão, mistério, misticismo, luta ambiental: tantos símbolos quanto a fotografia empresta a esses assuntos."

Vídeo "Pulsos de árvore", Festival "Mumures d'Ecorces", Les Nuits de Lauzerte, França, agosto de 2004.